

Vale assina parceria com Anglo American em Minas-Rio

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2024 – A Vale S.A. (“Vale”) assinou um acordo com Anglo American plc (“Anglo American”) para adquirir 15% de participação acionária e estabelecer uma parceria abrangendo a Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A., empresa que atualmente detêm o complexo Minas-Rio (“Minas-Rio”), e os recursos da Vale da Serra da Serpentina (“Serpentina”), no Brasil. A Anglo American continuará a controlar, gerenciar e operar Minas-Rio, incluindo qualquer futura expansão.

O Presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, disse: “Temos o prazer de formar uma parceria com a Anglo American para apoiar a demanda crescente por minério de ferro de alta qualidade à medida que nossos clientes aceleram suas transições para uma siderurgia com baixa emissão de carbono. Minas-Rio é um ativo *Tier-1* que se beneficiará de grandes sinergias com o depósito de Serpentina e a logística da Vale, e estamos confiantes de que essa parceria destravarão valor significativo para todos os nossos *stakeholders*. Nós planejamos destinar nossa parcela do *pellet feed* de alta qualidade para nossas plantas de pelotas no Brasil e, no futuro, para os Mega Hubs, produzindo briquetes de minério de ferro.”

Duncan Wanblad, Presidente Global da Anglo American, disse: “A oportunidade de formar uma parceria com a Vale para garantir um recurso de minério de ferro de alto teor desta escala e qualidade, próximo ao Minas-Rio, é atrativa – especialmente com todas as sinergias físicas de nossas infraestruturas de mineração e processamento para criar uma operação única otimizada, combinada com a opção de acesso à logística de porto e ferrovia da Vale. A escala e a qualidade do corpo mineral de Serpentina oferecem valor significativo, incluindo a possibilidade de expandir a produção de produtos de *pellet feed* de qualidade superior que vendemos aos clientes da siderurgia, uma vez que estes focam na descarbonização de seus próprios processos nas próximas décadas. O produto de teor de redução direta da Minas-Rio se posiciona em um dos segmentos de crescimento mais atrativos disponíveis atualmente em nosso setor.”

Sobre a transação

Nos termos acordados, a Vale contribuirá com (a) recursos de minério de ferro de alto teor de Serpentina, e (b) desembolso complementar de caixa de US\$ 157,5 milhões, sujeito à ajustes da dívida líquida e à variação do capital de giro, na data de fechamento. Se a média do preço de referência do minério de ferro¹ permanecer acima de US\$ 100/t ou abaixo de US\$ 80/t por quatro anos, um ajuste no valor de pagamento será realizado para a Anglo American ou Vale, respectivamente, em linha com uma fórmula acordada e dentro de certos limites. A conclusão da transação está sujeita às aprovações corporativas e regulatórias usuais. Espera-se que a transação seja concluída no 4T24.

Após a conclusão da transação, a Vale receberá sua parcela proporcional da produção do Minas-Rio. Adicionalmente, a Vale também deterá uma opção de compra de uma participação adicional de 15% na operação ampliada de Minas-Rio, mediante desembolso de caixa, se e quando ocorrerem certos eventos relativos a uma futura expansão do Minas-Rio, incluindo a recebimento da licença ambiental² necessária para a expansão seguindo a conclusão de estudo de pré-viabilidade e de estudo de viabilidade³, a valor justo calculado no momento do exercício da opção.

¹ IODEX 62%Fe CIF China.

² Licença Prévia.

³ O estudo de pré-viabilidade deverá ser concluído no prazo de 36 meses após a conclusão da transação. Considerando que o estudo de pré-viabilidade atinja a taxa de retorno acordada, um estudo de viabilidade deve ser concluído em mais 24 meses. Caso o estudo de viabilidade atinja a taxa de retorno acordada, a licença ambiental preliminar para a expansão do Minas-Rio deverá ser requerida.



Sobre os ativos de Minas-Rio e Serpentina

Minas-Rio é uma operação integrada de minério de ferro com capacidade nominal de produção de *pellet feed* de alta qualidade de 26,5 Mtpa e com potencial de expansão para até 31 Mtpa na sua configuração atual. A operação conta com estruturas de mina, usina, geotécnica e de suporte em Minas Gerais e mineroduto de 529 km conectando a usina às plantas de filtragem no Porto do Açu no Rio de Janeiro. Minas-Rio produziu 24 Mt de minério de ferro em 2023, com EBITDA total de US\$ 1,4 bilhão.

O depósito da Serra da Serpentina é contínuo ao complexo Minas-Rio e possui recursos estimados em 4,3 bilhões de toneladas. A combinação dos dois recursos oferece consideráveis oportunidades de expansão, incluindo o potencial para duplicar a produção, que Anglo American e Vale avaliarão nos termos da transação.

A operação de Minas-Rio ampliada terá a opção de utilizar a linha férrea próxima da Vale e o porto de Tubarão para transportar a produção expandida como uma alternativa a construção de um segundo mineroduto para a atual instalação portuária da Anglo American no Açu. Todas as soluções logísticas viáveis serão consideradas e avaliadas durante a pré-viabilidade. O mineroduto Minas-Rio existente cruza a rede ferroviária da Vale a jusante do Minas-Rio, permitindo que um segundo mineroduto muito mais curto se conecte com a ferrovia Vitória-Minas até o porto de Tubarão. A transação não inclui ou afeta a participação de 50% da Anglo American na unidade de exportação do minério de ferro no Porto do Açu.

Gustavo Duarte Pimenta
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com
Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
Pedro Terra: pedro.terra@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.